

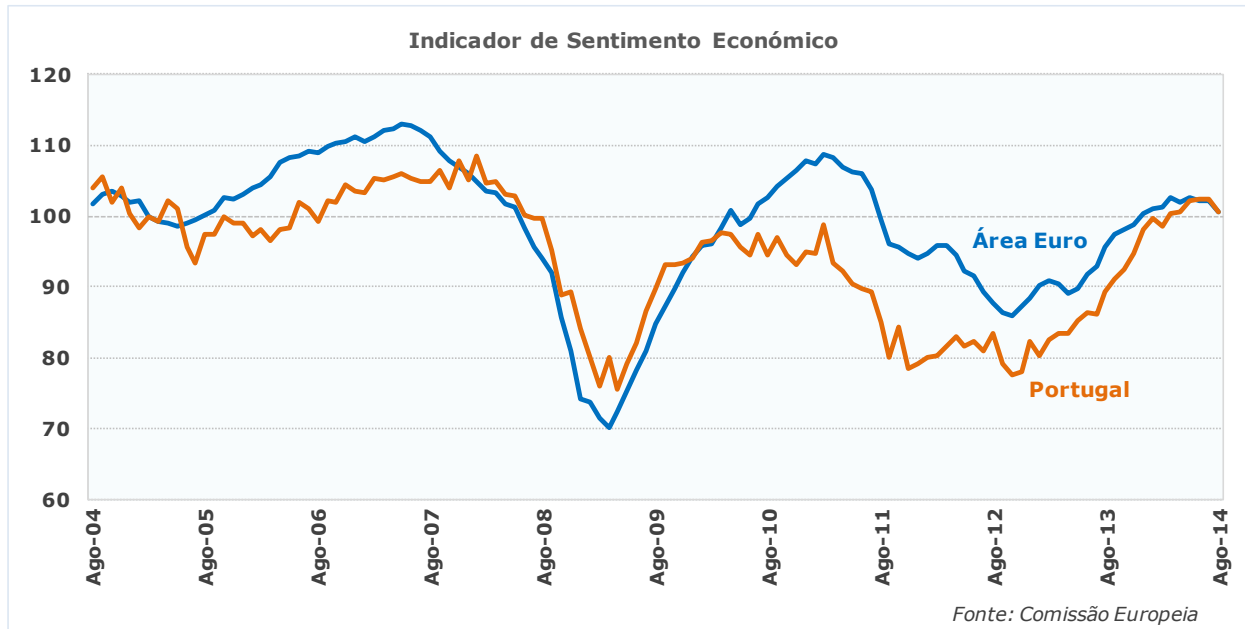
# Análise de Conjuntura

Setembro 2014

## Indicador de Sentimento Económico

Em Agosto de 2014, o indicador de sentimento económico diminuiu na União Europeia (-1.2 pontos) e na Área Euro (-1.5 pontos).

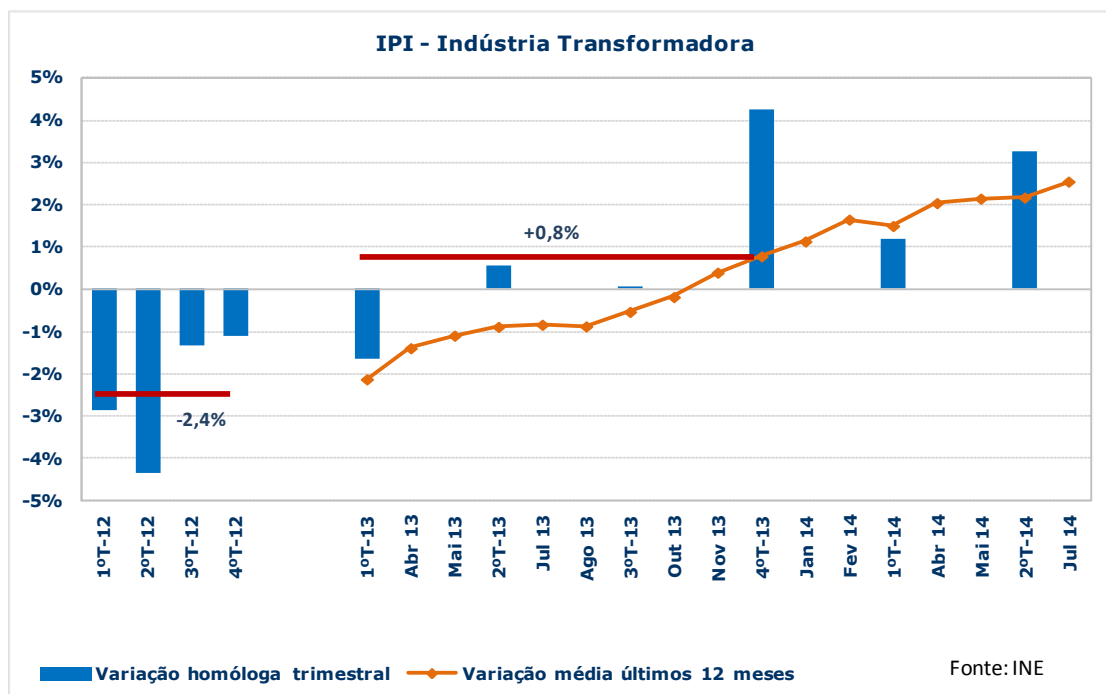
Entre as economias de maior dimensão da Área Euro, o indicador diminuiu em Itália (-4.1), Alemanha (-1.9), Países Baixos (-0.8) e França (-0.6) e manteve-se em Espanha. Na Área Euro, consumidores e empresas procederam a uma avaliação menos favorável do que no mês anterior.



Em Portugal, o indicador de sentimento económico diminuiu 1.9 pontos. Esta diminuição comum a todas as componentes do indicador, foi mais significativa nos consumidores e nas empresas da construção.

## Índice de Produção Industrial

Em Julho, o índice da produção industrial registou uma variação homóloga de +3.5%. Na indústria transformadora, esta variação foi de +3.4%.



### Índice de Produção Industrial (variação média últimos 12 meses)

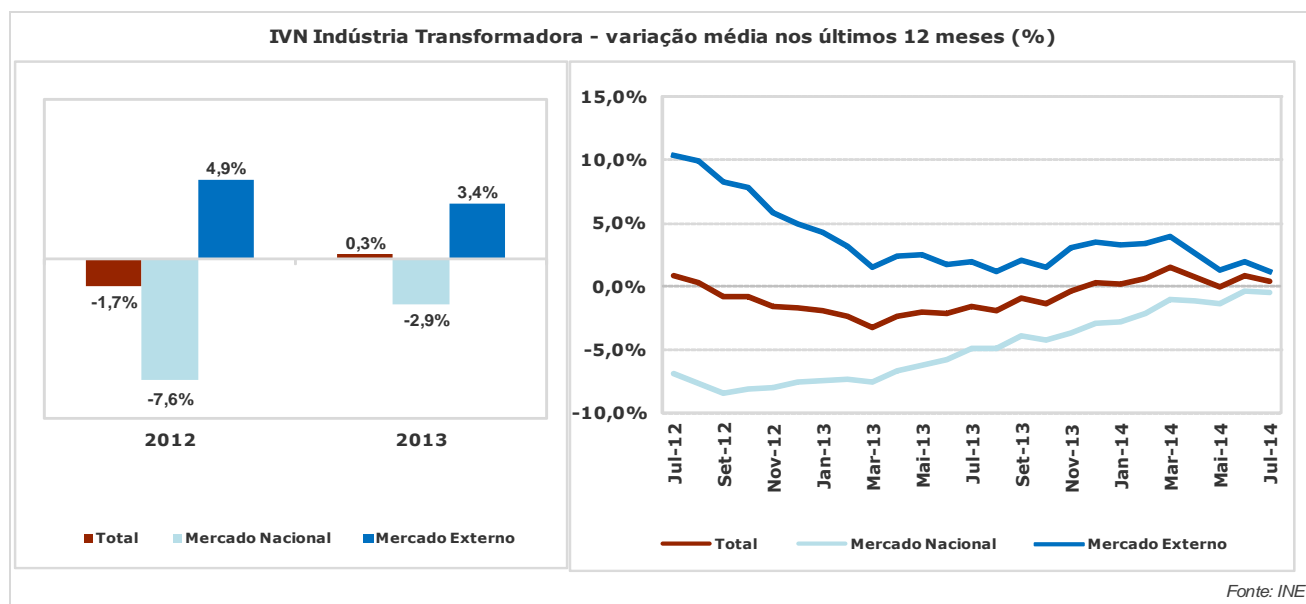
	Jul-13	Jul-14
Bens de consumo	2,8%	1,4%
Bens intermédios	-4,2%	1,8%
Bens de investimento	-6,4%	4,2%
Energia	-4,2%	1,5%
<b>Indústria Transformadora</b>	<b>-0,8%</b>	<b>2,6%</b>
Indústria	-2,4%	2,0%

Fonte: INE

Nos últimos 12 meses o IPI teve uma variação média de +2.0% (+2.6% na indústria transformadora).

## Índice de Volume de Negócios na Indústria

Em Julho, a variação homóloga do índice de volume de negócios na indústria transformadora foi de -0.4% (+0.9% no mercado nacional; -1.7% no mercado externo). No total da indústria a variação do IVN foi de -0.8% (-0.4% no mercado nacional; -1.4% no mercado externo).


**IVN Indústria (variação média últimos 12 meses) - Jul 14**

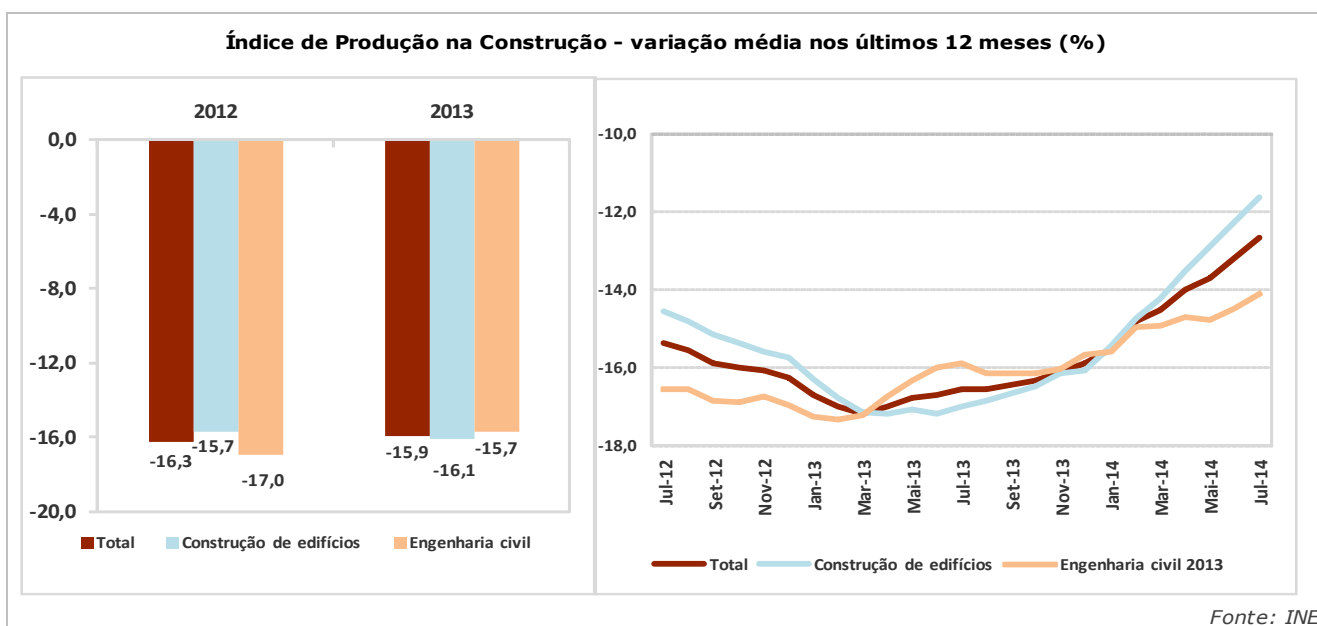
	Total	Mercado Nacional	Mercado Externo
Bens de consumo	1,4%	0,8%	2,0%
Bens intermédios	-0,4%	-2,8%	2,0%
Bens de investimento	2,6%	4,4%	1,8%
Energia	-2,7%	-1,3%	-8,9%
<b>Indústria Transformadora</b>	<b>0,3%</b>	<b>-0,5%</b>	<b>1,1%</b>
Indústria	-0,1%	-0,8%	0,7%

Fonte: INE

No ano terminado em Julho de 2014, a variação média do índice de volume de negócios na indústria transformadora foi +0.3% (+1.1% no mercado externo; -0.5% no mercado nacional).

### Índice de Produção na Construção

Em julho<sup>1</sup>, o índice de produção na construção registou uma variação de -9.7% em termos homólogos (-8.0% "construção de edifícios"; -12.1% nas obras de "engenharia civil").



<sup>1</sup> Média móvel de 3 meses.

A variação média do índice de produção na construção nos últimos 12 meses foi de -12.7% (-11.7% na “construção de edifícios”; -14.1% nas obras de “engenharia civil”).

### Taxa de Utilização da Capacidade Produtiva

No 2º trimestre de 2014, a taxa média de utilização da capacidade produtiva da indústria transformadora foi de 75.3%, +2.0 p.p. do que a verificada no segundo trimestre de 2013 e +0.8 p.p. que a do 1º trimestre de 2014.

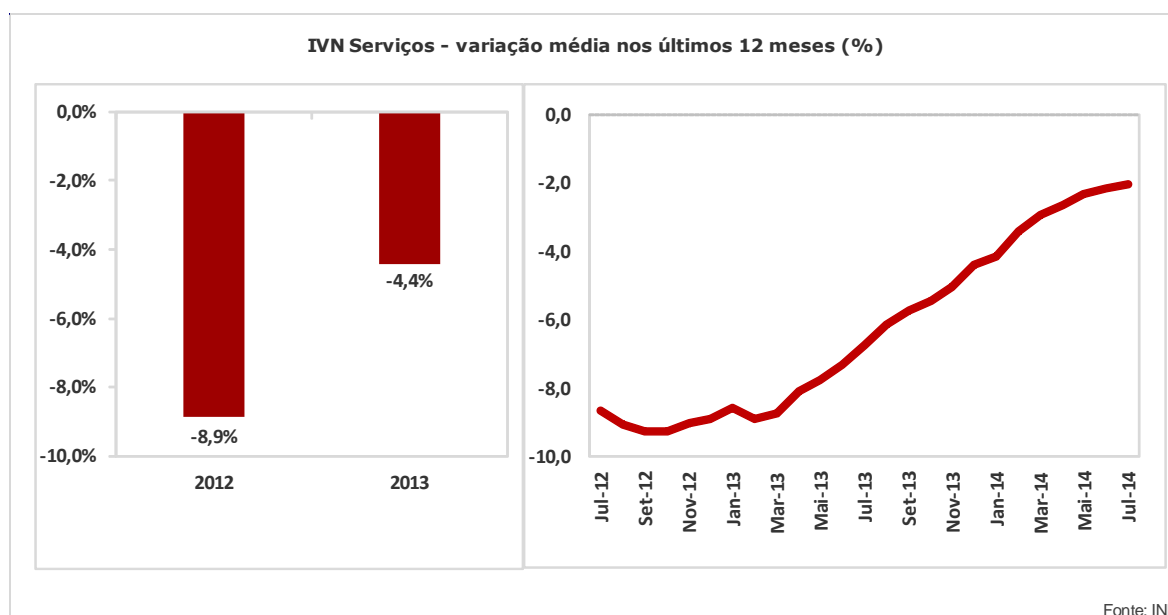
De notar a taxa de utilização e a sua evolução nos “outros bens de equipamento”. A variação homóloga e em parte a variação anual na “fabricação de automóveis” estão influenciadas pela baixa taxa de utilização da capacidade produtiva no 2º trimestre de 2013.

Taxa de Utilização da Capacidade Produtiva				
	2º T13	2º T14	Varição Homóloga Trimestral	Varição Média Anual
Bens de Consumo	76,5%	78,3%	1,8 p.p.	+3,2 p.p.
Bens Intermédios	70,5%	72,1%	1,6 p.p.	+0,5 p.p.
Bens de Investimento	77,3%	79,2%	1,9 p.p.	+1,1 p.p.
Fabricação de Automóveis	69,5%	75,8%	6,3 p.p.	-8,9 p.p.
Outros Bens de Equipamento	79,8%	82,1%	2,3 p.p.	+3,8 p.p.
<b>Indústria Transformadora</b>	<b>73,3%</b>	<b>75,3%</b>	<b>2,0 p.p.</b>	<b>+1,5 p.p.</b>

Fonte: INE

### Índice de Volume de Negócios nos Serviços

Em julho, o índice de volume de negócios nos serviços registou uma variação homóloga de -2.1%.



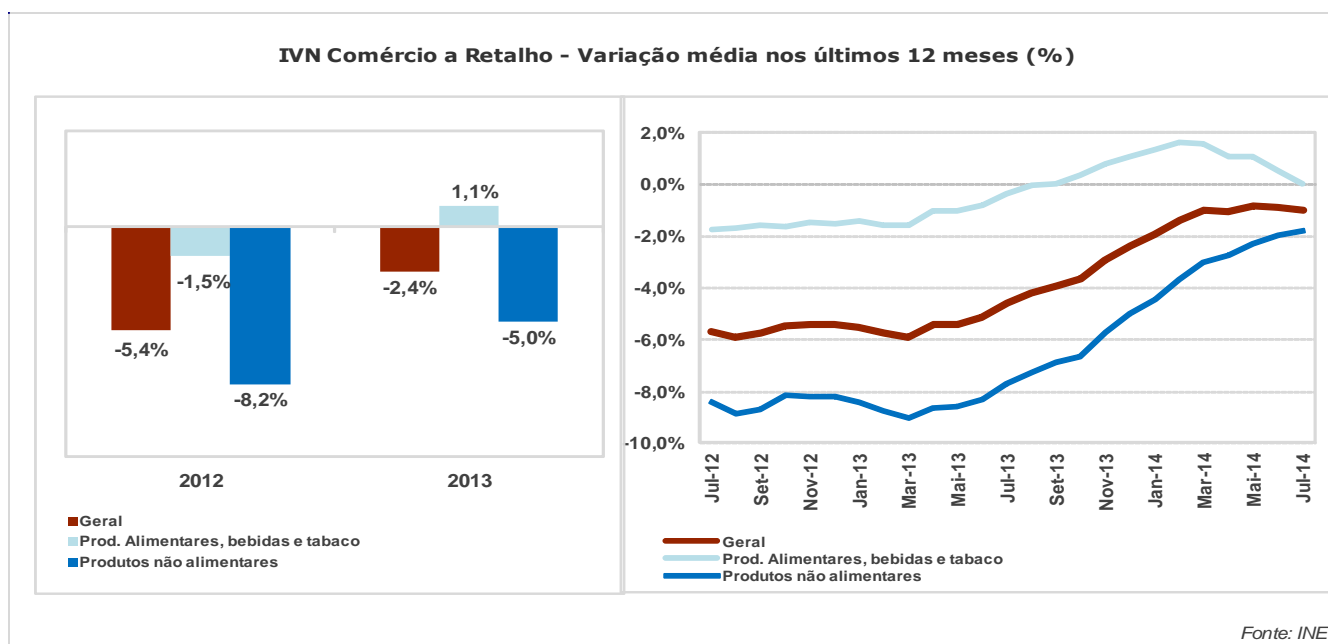
A variação média do IVN nos serviços nos últimos 12 meses foi de -2.0%. As duas principais secções deste índice registaram uma variação de -2.2% no “comércio por grosso; reparação de veículos automóveis e motociclos” e de +1.8% nos “transportes e armazenagem”.

<b>IVN Serviços (variação média nos últimos 12 meses)</b>		
	<b>Jul 13</b>	<b>Jul 14</b>
Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis e motociclos	-7,8%	-2,2%
Transportes e armazenagem	0,4%	1,8%
Alojamento, restauração e similares	-7,8%	x
Actividades de informação e de comunicação	-6,2%	-3,6%
Actividades imobiliárias	-13,2%	x
Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	-9,2%	x
Actividades administrativas e dos serviços de apoio	-7,7%	-1,9%
<b>Serviços</b>	<b>-6,8%</b>	<b>-2,0%</b>

Fonte: INE

### Índice de Volume de Negócios no Comércio a Retalho

Em julho, o índice de volume de negócios no comércio a retalho (preços correntes) registou uma variação -2.4% em termos homólogos (-1.1% no comércio de “produtos não alimentares”; -3.9% no comércio de “produtos alimentares, bebidas e tabaco”).



A variação média nos últimos 12 meses do IVN do comércio a retalho (preços correntes) foi de -1.0%, com uma variação nula nos “produtos alimentares, bebidas e tabaco” e de -1.8% nos “produtos não alimentares”.

### Comércio Internacional

Segundo os resultados preliminares das estatísticas do comércio internacional do INE, de Janeiro a Julho de 2014, comparativamente a igual período de 2013, as exportações de bens (28.3 mil

milhões de euros) aumentaram 0.9% e as importações (34.3 mil milhões de euros) cresceram +3.8% (preços correntes). As saídas para a UE atingiram 20.4 mil milhões de euros (+2.5%) e as exportações para os mercados extra-EU 7.9 mil milhões de euros (-3.1%). As entradas de bens da UE atingiram cerca de 25.5 mil milhões de euros (+8.8%) e as importações de mercados extra-UE 8.8 mil milhões de euros (-8.2%).

<b>Comércio Internacional - Principais exportações de bens</b>					
NC	Descrição	Jan-Jul 13	Jan-Jul 14	Variação homóloga	Peso no total
		milhões de euros	milhões de euros	%	%
87	Automóveis e outros veículos terrestres	3 018	3 179	5,3%	11,2%
85	Máquinas e aparelhos eléctricos	2 293	2 235	-2,5%	7,9%
27	Combustíveis e óleos minerais	2 939	2 188	-25,5%	7,7%
84	Máquinas e aparelhos mecânicos	1 813	1 881	3,8%	6,6%
39	Plásticos e suas obras	1 347	1 458	8,3%	5,1%
64	Calçado	1 050	1 160	10,5%	4,1%
61	Vestuário, de malha	1 006	1 120	11,4%	4,0%
48	Papel e cartão, e suas obras	980	1 004	2,4%	3,5%
94	Móveis, anúncios, cartazes	809	905	11,9%	3,2%
73	Obras de ferro fundido, ferro e aço	826	837	1,3%	3,0%
72	Ferro fundido, ferro e aço	721	703	-2,5%	2,5%
40	Borracha e suas obras	606	629	3,7%	2,2%
22	Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	584	622	6,7%	2,2%
62	Vestuário, excepto de malha	499	557	11,5%	2,0%
45	Cortiça e suas obras	522	530	1,5%	1,9%
<b>Sub-total</b>		<b>19 012</b>	<b>19 009</b>	<b>0,0%</b>	<b>67,1%</b>
<b>Total</b>		<b>28 076</b>	<b>28 331</b>	<b>0,9%</b>	<b>100,0%</b>

De acordo com as estatísticas da balança de pagamentos do Banco de Portugal, de janeiro a julho de 2014, comparativamente a período homólogo, as exportações de serviços (11.9 mil milhões de euros) cresceram 4.9% e as importações (6.8 mil milhões de euros) 10.0%.

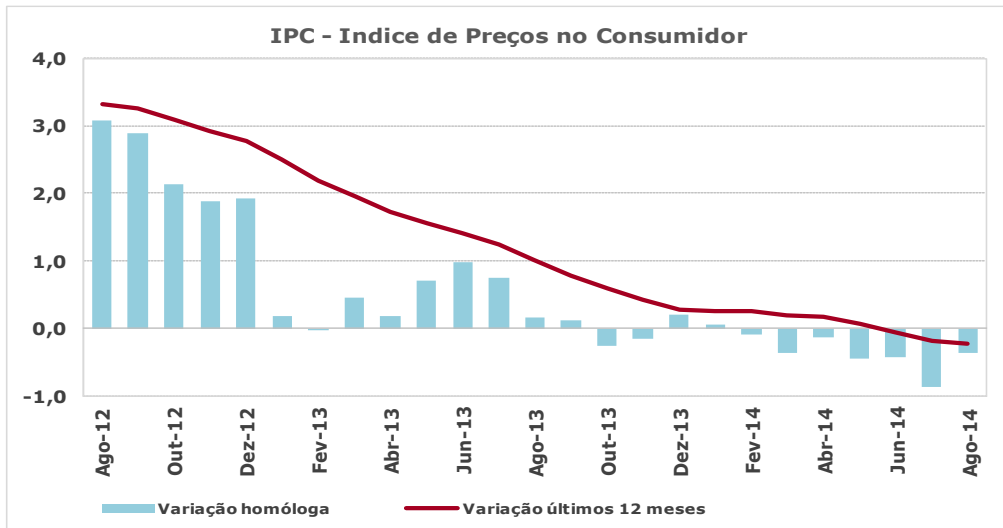
<b>Comércio Internacional de Serviços Janeiro-Julho 2014</b>				
	Exportações		Importações	
	(milhões €)	Var. homóloga	(milhões €)	Var. homóloga
<b>Total</b>	<b>11 905</b>	<b>4,9%</b>	<b>6 800</b>	<b>10,0%</b>
dos quais:				
Transportes	3 345	1,2%	2 043	4,7%
Viagens e Turismo	5 351	10,3%	1 914	5,8%
Serviços fornecidos pelas empresas	2 951	3,2%	2 582	22,5%

Fonte: Banco de Portugal

## Índice de Preços no Consumidor

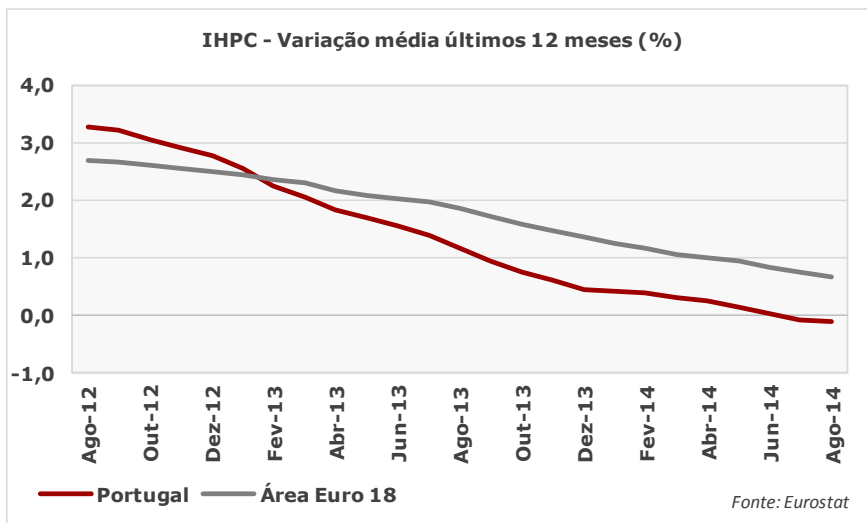
Em agosto, a variação homóloga do índice de preços no consumidor foi de -0.4%.

Das 12 classes que compõem o IPC, cinco registaram variações homólogas negativas, sendo as mais significativas as relativas a "produtos alimentares e bebidas não alcoólicas" (-3.17%) e a "lazer, recreação e cultura" (-0.99%). As classes "bebidas alcoólicas e tabaco" (+3.38%) e "habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis" (+2.18%) registaram os aumentos de preços mais expressivos.



A variação nos últimos 12 meses do IPC manteve-se em -0.2%. O índice sem energia e bens alimentares não transformados (inflação subjacente) registou uma variação nos últimos 12 meses de +0.1%.

### Índice Harmonizado de Preços no Consumidor



Em agosto, o IHPC registou uma variação homóloga de -0.1% em Portugal (-1.6% nos bens; +2.0% nos serviços) e na AE18 de +0.4% (-0.3% nos bens; +1.3% nos serviços).

A diferença entre as taxas de inflação em Portugal e na AE18 manteve-se em -0.8 pontos percentuais, com uma variação média do IHPC nos últimos 12 meses de -0.1% em Portugal e de +0.7% na AE18.

### Índice de Preços na Produção Industrial

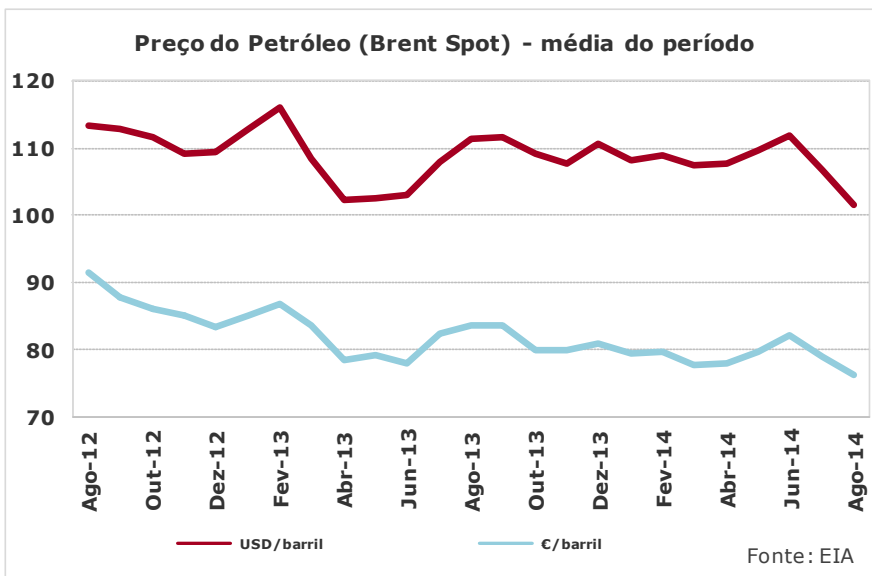
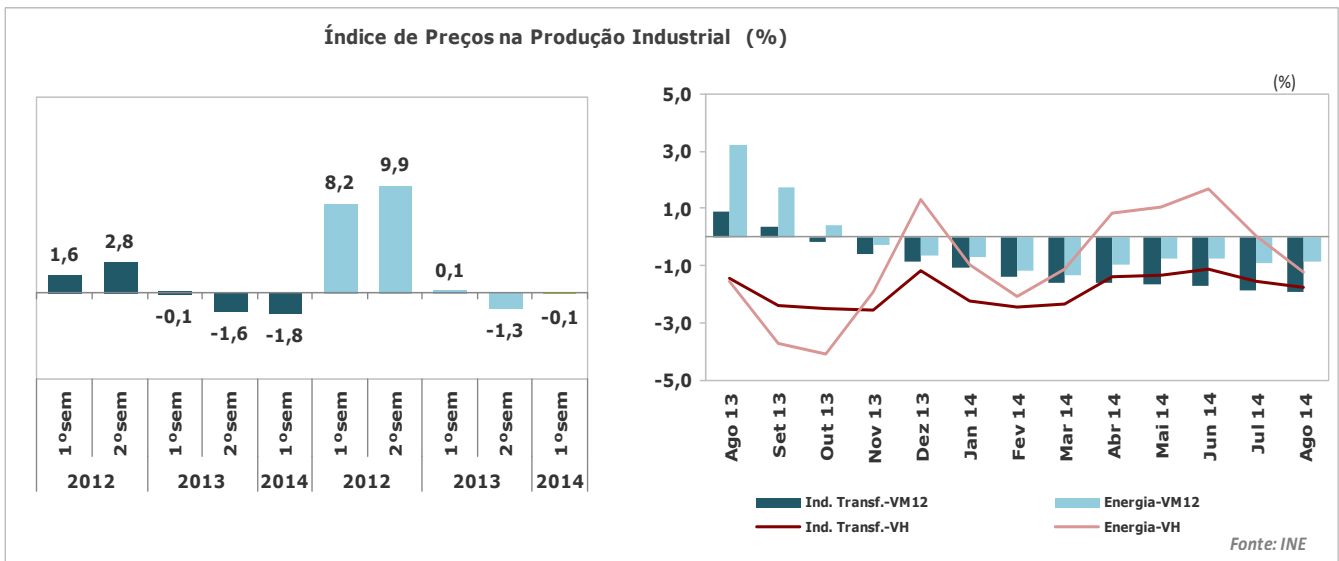
Em Agosto, o índice de preços na produção industrial registou uma variação homóloga de -0.9% (-1.8% na indústria transformadora).

A variação média dos preços nos últimos 12 meses foi de -1.0% na indústria em geral e de -1.9% na indústria transformadora. Todos os grandes agrupamentos industriais registaram

Índice de Preços na Produção Industrial (variação média últimos 12 meses)		
	Ago-13	Ago-14
Bens de consumo	1,4%	-1,0%
Bens intermédios	1,2%	-1,5%
Bens de investimento	1,1%	0,0%
Energia	3,2%	-0,9%
<b>Indústria Transformadora</b>	<b>0,9%</b>	<b>-1,9%</b>
Indústria	1,8%	-1,0%

Fonte: INE

variações negativas excepto os bens de investimento com uma variação nula nos preços de produção.



### Preço do petróleo

Em agosto o preço médio do petróleo *brent spot* foi de 101.6 USD/barril (76.3 €/barril), preço inferior em 4.8% ao registado no mês anterior e em 8.7% relativamente ao preço médio de agosto de 2013.

Na primeira quinzena de Setembro, a cotação diária do barril de petróleo *brent spot* continuou a descer, atingindo de 96.43 USD/barril no dia 15 de Setembro (101.21 USD/barril em 1 de Setembro).

Euribor			
	Média mensal		
	Ago 13	Ago 14	Diferença em p.p.
Euribor 3 meses	0,226%	0,192%	-0,034 p.p.
Euribor 6 meses	0,342%	0,292%	-0,050 p.p.
Euribor 12 meses	0,542%	0,469%	-0,073 p.p.

### Taxas de Juro do Mercado Monetário

Em Agosto, as taxas de juro Euribor diminuíram face aos valores médios registados em Julho (-0.013 p.p. nos prazos 3 e 6 meses e -0.018 p.p. no prazo 12 meses) e em mês homólogo.

Fonte: Banco de Portugal

## Taxas de Juro Activas

Em julho, as taxas de juro médias sobre os saldos de empréstimos a sociedades não financeiras mantiveram-se praticamente inalteradas nos prazos até um ano e entre 1 e 5 anos e desceram nos saldos de empréstimos com prazo superior a 5 anos, de 3.51% para 3.46%.

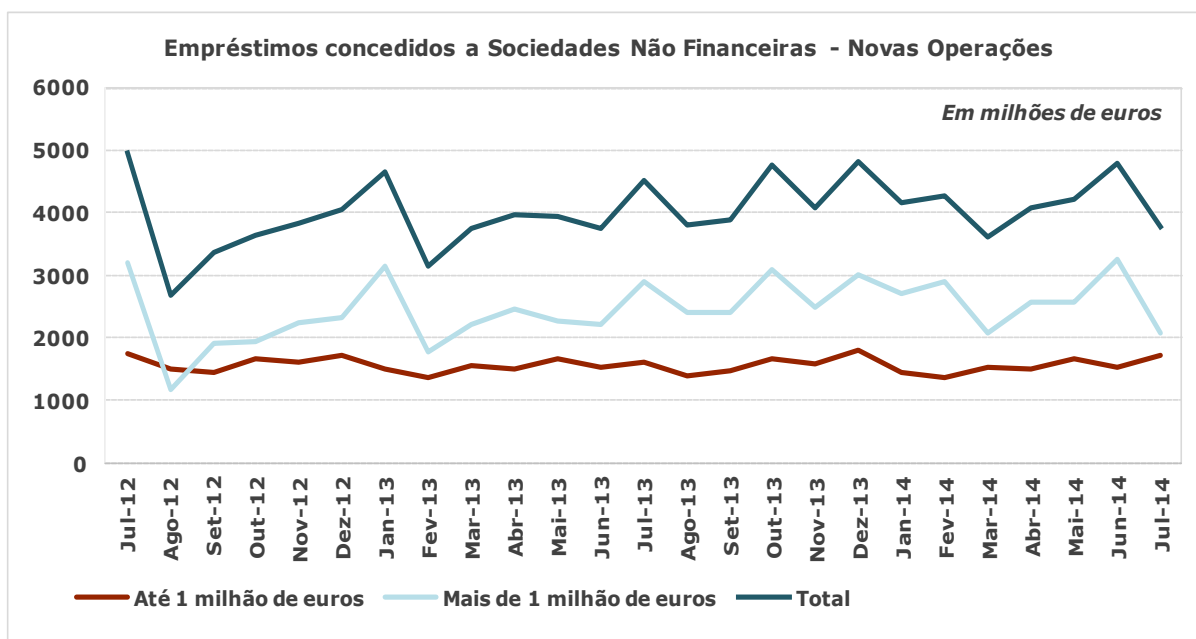
	Sociedades Não Financeiras - Taxas de juro nos saldos de empréstimos					
	Média mensal			Média anual		
	Jul 13	Jul 14	Diferença	2012	2013	Diferença
Empréstimos até 1 ano	5,92%	5,29%	-0,63 p.p.	6,33%	5,91%	-0,42 p.p.
Empréstimos entre 1 e 5 anos	4,97%	4,82%	-0,15 p.p.	5,16%	4,99%	-0,17 p.p.
Empréstimos superiores a 5 anos	3,44%	3,46%	0,02 p.p.	3,87%	3,46%	-0,41 p.p.

Fonte: Banco de Portugal

Em julho, a taxa de juro média nas novas operações de empréstimos a sociedades não financeiras foi de 4.45% (5.46% nas operações de empréstimos inferiores a um milhão de euros; 4.61% nas operações acima de 1 milhão de euros).

## Empréstimos a Sociedades Não Financeiras

Em julho, o montante de novas operações de empréstimos concedidos pelas instituições financeiras monetárias a sociedades não financeiras foi de 3.8 mil milhões de euros (1.7 mil milhões de euros nos empréstimos até 1 milhão de euros; 2.1 mil milhões de euros nas novas operações de empréstimos acima de um milhão de euros).



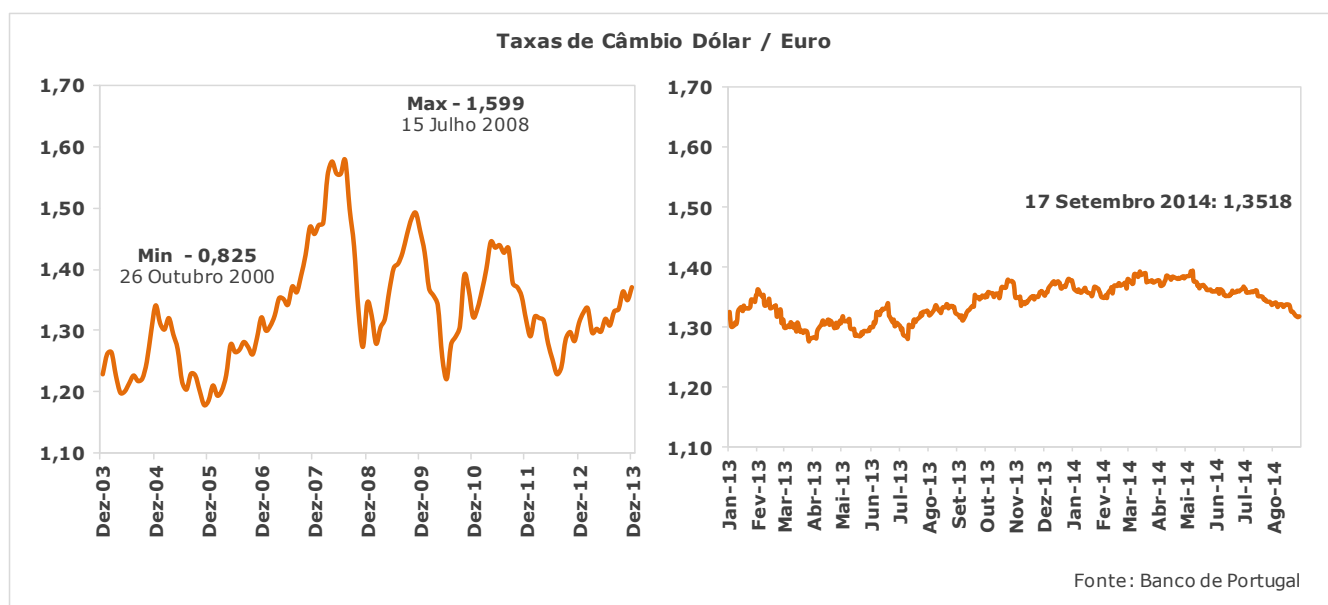
## Taxas de Câmbio do Euro

Em agosto, a cotação média do euro face ao dólar foi de 1.332 USD/EUR (+0.1% que em igual mês de 2013).

Taxas de câmbio do euro						
	Médias Anuais			Médias Mensais		
	2012	2013	Var. %	Ago-13	Ago-14	Var. %
USD/EUR	1,285	1,328	3,4%	1,331	1,332	0,1%
JPY/EUR	102,5	129,7	26,5%	130,3	137,1	5,2%
GBP/EUR	0,811	0,849	4,7%	0,859	0,797	-7,2%
BRL/EUR	2,508	2,869	14,4%	3,022	3,022	0,0%
CHF/EUR	1,205	1,231	2,1%	1,234	1,212	-1,8%

Fonte: Banco de Portugal

Comparativamente ao câmbio médio registado em Julho, o euro desvalorizou-se, em termos nominais, face ao franco suíço (-0.3%), iene (-0.4%) e dólar norte-americano (-1.6%) e valorizou-se face ao real brasileiro (+0.4%) e libra esterlina (+0.5%).

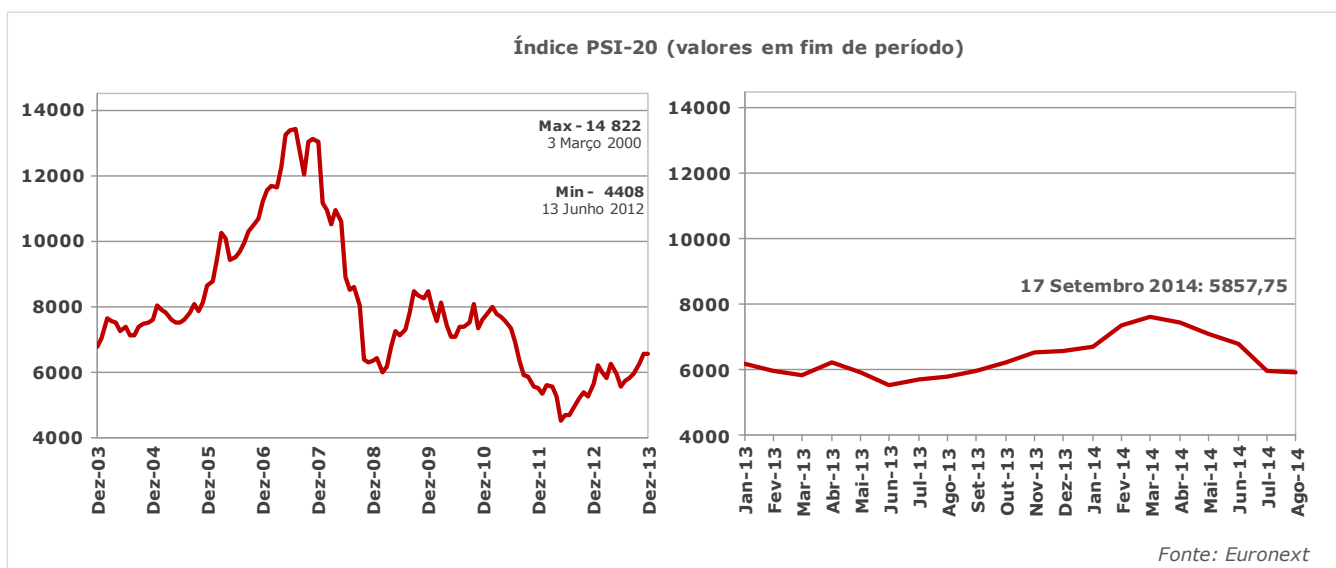


Em agosto, o índice de taxa de câmbio efectiva nominal do euro registou uma variação homóloga de -0.3%. A variação média nos últimos 12 meses foi de +3.3%.

O índice cambial efectivo nominal para Portugal registou uma variação homóloga de -0.1%. A variação média nos últimos 12 meses foi de +0.8%.

## Índice Bolsista

Em agosto, o índice PSI-20 registou, uma desvalorização de 0.6% relativamente ao mês anterior e uma valorização de 2.3% face a mês homólogo (valores de fim de período).



## Emprego

<b>Estatísticas do Emprego - Principais indicadores</b>			
	<b>2º T13</b>	<b>1º T14</b>	<b>2º T14</b>
	<i>(milhares de pessoas)</i>		
População activa	<b>5 290,9</b>	<b>5 215,0</b>	<b>5 243,5</b>
População empregada	4 424,6	4 426,9	4 514,6
População desempregada	866,3	788,1	728,9
Taxa de actividade (15 e mais anos)	59,3%	58,7%	59,0%
Taxa de emprego (15 e mais anos)	49,6%	49,8%	50,8%
Taxa de desemprego	16,4%	15,1%	13,9%

Fonte: INE - Estatísticas do Emprego

De acordo com os dados do Inquérito ao Emprego (INE), no 2º trimestre de 2014, a população empregada, aumentou 2.0% quer face a igual trimestre de 2013 quer em relação ao 1º trimestre de 2014.

No mesmo período, a população desempregada diminuiu -15.9% em termos homólogos e -7,5% face ao 1º trimestre de 2014.

No 2º trimestre de 2014, a taxa de desemprego estimada foi de 13.9%, taxa inferior à do trimestre anterior (-1,2 p.p.) e à do trimestre homólogo (-2.5 p.p.).

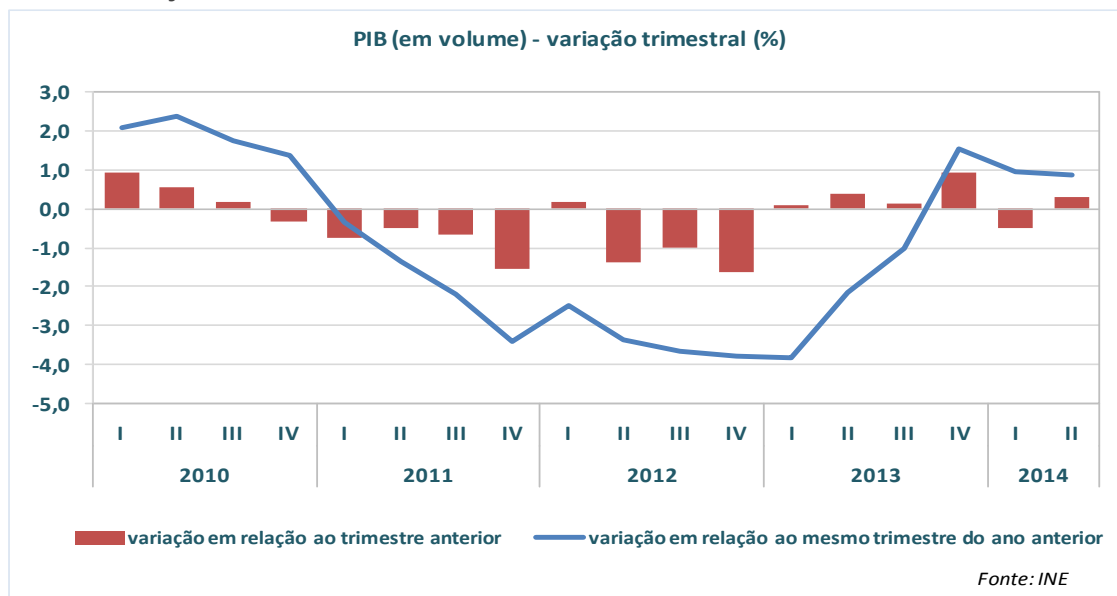
Comparativamente ao 1º trimestre de 2014, as taxas de desemprego embora com ritmos diferentes, diminuíram em todas as regiões NUTS II.

<b>Taxas de Desemprego por Regiões NUTS II</b>			
	<b>2º T13</b>	<b>1º T14</b>	<b>2º T14</b>
Norte	17,1%	15,8%	15,0%
Centro	11,4%	11,0%	10,4%
Lisboa	19,2%	16,4%	15,1%
Alentejo	17,3%	16,0%	14,0%
Algarve	16,6%	18,3%	13,5%
R. A. Açores	16,0%	18,0%	16,0%
R. A. Madeira	18,4%	16,4%	15,7%
<b>Portugal</b>	<b>16,4%</b>	<b>15,1%</b>	<b>13,9%</b>

Fonte: INE - Estatísticas do Emprego

## Contas Nacionais

Segundo as contas nacionais trimestrais do INE (base 2011) no 2º trimestre de 2014, o produto interno bruto, em volume, aumentou +0.3% relativamente ao trimestre anterior. Em preços correntes esta variação foi de -0.6%.



Em comparação com o trimestre homólogo de 2013, a variação do PIB no 2º trimestre de 2014 foi de +0.9%, em volume, e de +2.0% em preços correntes.

No 1º semestre de 2014 o PIB, em relação ao semestre homólogo de 2013, cresceu +0.9% em volume e +2.5% a preços correntes.

No 2º trimestre de 2014 a procura interna registou uma variação homóloga, em volume, de +1.8%, com o consumo privado a aumentar 1.7% e a formação bruta de capital fixo 2.3%. A variação das exportações e das importações foi de +2.4% e +4.8%, respectivamente.

	<b>PIB na óptica da despesa (em volume)</b>				
	<b>Taxa de variação homóloga</b>				
	2º T13	3º T13	4º T13	1º T14	2º T14
<b>Consumo Privado</b>	-2,0%	-0,8%	1,4%	2,0%	1,7%
<b>Consumo Público</b>	-2,8%	2,0%	-0,1%	0,0%	0,2%
<b>FBCF</b>	-6,0%	-3,5%	0,4%	1,3%	2,3%
<b>Procura Interna</b>	-2,6%	-1,2%	0,5%	3,3%	1,8%
<b>Exportações bens e serviços</b>	7,1%	7,4%	8,8%	3,1%	2,4%
<b>Importações bens e serviços</b>	5,6%	6,8%	6,0%	9,3%	4,8%
<b>PIB</b>	<b>-2,1%</b>	<b>-1,0%</b>	<b>1,6%</b>	<b>1,0%</b>	<b>0,9%</b>

Fonte: INE

(Análise elaborada com informação disponível até 18 Setembro 2014)